

## **RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL DO EXERCÍCIO DE 2022**

### **Senhores Associados**

Nos termos da lei e do artigo 32º, alínea c), dos estatutos da “CSC-Associação de Socorros Mútuos de Empregados no Comércio de Lisboa”, este Conselho, no desempenho das suas funções, apresenta a V. Exas o seu relatório e parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de Aplicação de Resultados, relativos ao exercício de 2022, apresentados pelo Conselho de Administração.

### **RELATÓRIO**

Cumprе informar que este Conselho apreciou o Relatório do Conselho de Administração, que evidencia adequadamente a atividade da Associação e os principais atos de gestão praticados no exercício de 2022, e verificou a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras. Efetuou também a leitura e apreciação das atas do Conselho de Administração e solicitou informações e esclarecimentos, prontamente disponibilizados. O Conselho Fiscal examinou atentamente as demonstrações financeiras do exercício de 2022, tendo em consideração a Certificação Legal de Contas emitida pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, informação complementada com a partilha com este órgão de situações/conclusões decorrentes do processo de Auditoria/Revisão. Este Conselho não detetou, nem tomou conhecimento de situações que estivessem em discordância com os estatutos da Associação ou com preceitos legais ou regulamentares aplicáveis.

A Proposta de Aplicação de Resultados constante do Relatório do Conselho de Administração, satisfaz o disposto na lei e nos estatutos da Associação.

O presente relatório de contas resulta do primeiro ano de exercício desta Administração que tomou posse em dezembro de 2021.

Salienta-se o esforço da Administração em restabelecer a qualidade dos serviços e equipamentos, invertendo a tendência anterior de degradação progressiva, contratando novos colaboradores e adquirindo novo equipamento médico e hospitalar moderno indispensável à qualidade dos serviços prestados.

O ano de 2022 foi um ano atípico e difícil, devido a fatores externos à Associação, com a inflação a subir a níveis a que já não estávamos habituados, em particular na energia e combustíveis com inflação acima de 10%, quando o panorama nacional ainda estava a tentar sair de uma crise provocada pela pandemia da Covid19.

Os ajustamentos da massa salarial, decorrentes do aumento do salário mínimo, com o conseqüente aumento dos encargos das contribuições para a segurança social e da regularização de carreiras, importaram num acréscimo de despesa em cerca de 230 mil euros anuais.

Pelos serviços prestados em 2022 resultaram um decréscimo de cerca de 150 mil euros de receitas em relação ao ano de 2021.

Adotando as recomendações da auditoria externa às contas da Associação, o relatório de contas de 2022 reflete ajustamentos contabilísticos, decorrentes de omissões ocorridas em exercícios anteriores, que agravaram os resultados de 2022.

Para a melhoria dos serviços e equipamentos, referido anteriormente, foi necessário recorrer a empréstimos bancários, decorrendo destes empréstimos custos de dívida significativos para a Associação.

A Residência Medicalizada tem vindo a reduzir a sua taxa de ocupação, requerendo-se da Administração ações no sentido de inverter esta tendência.

No ano de 2022 verificou-se uma redução na tendência de diminuição do número de associados devido a desistências. É fundamental tomar ações no sentido de inverter a tendência de diminuição de associados.

Os movimentos nos serviços clínicos (consultas, exames, tratamentos) apresentam uma ligeira tendência de subida, tendo-se a convicção que esta tendência se irá acentuar em 2023 devido ao aumento da oferta e qualidade dos serviços prestados pela Associação.

Após a avaliação do relatório de contas de 2022, e dos fatores anteriormente mencionados como a taxa de inflação muito elevada em geral, e em particular na energia e serviços, o ajustamento da massa salarial, a redução de receitas pelos serviços prestados, os custos da dívida, a redução no número de associados, é parecer deste Conselho Fiscal que a sustentabilidade financeira da Associação, além do aumento da quota mensal que ainda não vem refletida neste relatório, passa por aumentar os preços dos serviços prestados, a avaliar caso a caso e de forma a que a Associação não perca competitividade no mercado, mas que nos parece não poder ser inferior a 10%.

De salientar também a capacidade desta Associação em poder aumentar os serviços prestados, nomeadamente na Residência Medicalizada, Cuidados Continuados e do uso do Bloco Operatório.

Os financiamentos obtidos através das instituições financeiras para aquisição de novos e modernos equipamentos, indispensáveis ao bom serviço por esta prestado e mantendo a mesma a um nível competitivo com as suas semelhantes nesta atividade, poderão trazer a esta Associação rendimentos que se esperam poder fazer face aos avultados encargos que daí advenham.

O resultado líquido apurado no exercício de 2022 cifrou-se num prejuízo de 895 261,72 euros. O resultado bruto de exploração, antes de gastos de depreciação e amortização foi de € (485 423,10).

## PARECER

Face ao que precede e tendo em consideração a Certificação Legal de Contas,

## PROPÕE-SE:

1. Que aproveis o Relatório do Conselho de Administração, referente ao exercício de 2022.
2. Que aproveis o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, e o respetivo anexo.

3. Que aproveis a aplicação do resultado do exercício proposto pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 14 de março de 2023

### **O Conselho Fiscal**

(Presidente) Sr. Ruben Gil

(Secretário) Sr. Carlos Abreu

(Relator) Sr. Rui Freire